

## Refletindo sobre ser professor na formação inicial: relato de uma experiência no PET Química da UFPR

Bárbara F. S. Razaboni (IC), Dallila Barbosa Alexandre<sup>1</sup> (IC), Felipe Sikora<sup>1</sup> (IC), Gisa Dacorégio<sup>1</sup> (IC), Guilherme Augusto Barbosa<sup>1</sup> (IC), João Felipe Stival<sup>1</sup> (IC), Luize Zola Ramin<sup>1</sup> (IC), Orliney Maciel Guimarães<sup>1,\*</sup> (PQ), Rayta Paim Horta<sup>1</sup> (IC), Ricardo Ferraz da Silva<sup>1</sup> (IC), Roger Gonçalves<sup>1</sup> (IC), Tiago Wacheski<sup>1</sup> (IC). orliney@ufpr.br

Grupo PET-Química da UFPR – Departamento de Química - Centro Politécnico – 81.531-990 – Curitiba-PR

Palavras-Chave: Pesquisa no Ensino, Formação de Professores, PET-Química.

### Introdução

Este trabalho trata de um relato de experiência desenvolvida no âmbito do grupo PET-Química da UFPR sobre o ser professor e as necessidades formativas para o exercício da profissão. Um dos objetivos deste programa de educação tutorial é propiciar aos alunos atividades extracurriculares que complementem sua formação acadêmica procurando atender mais plenamente as atividades do próprio curso e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e conteúdos programáticos que integram sua grade curricular<sup>1</sup>. Neste sentido, temos desenvolvido no âmbito das atividades do grupo PET-Química discussões teóricas sobre a formação de professores, seus dilemas e as novas perspectivas para o ensino de ciências.

Maldaner (1999) defende a pesquisa em Ensino de Química como uma alternativa de melhoria da formação inicial e continuada, apontando que muitos dos professores atuantes no ensino de química não passaram pela licenciatura, por isso suas reflexões visam a formação em química de forma mais geral.

Nesta perspectiva, com o objetivo de fazer com que os alunos integrantes do PET-Química possam refletir sobre sua futura profissão introduzimos discussões teóricas sobre diversos temas relacionados ao ensino, atividade intitulada “Estudo Sobre a Educação em Química.”

### Resultados e Discussão

A atividade consiste em estudo quinzenal, com duração de uma hora, de artigos de pesquisa sobre algumas temáticas relativas ao ensino de ciências/química. Após a leitura e discussão do artigo os alunos devem entregar um resumo crítico do mesmo. Os artigos já lidos foram, “A Pesquisa como Perspectiva de Formação Continuada do Professor de Química”<sup>2</sup>, “Formação de Professores de Ciências: tendências e inovações”<sup>3</sup>, ambos envolvendo a temática de formação inicial e continuada de professores. Na sequência serão discutidas temáticas relativas ao ensino de química<sup>4-7</sup>.

A partir destas primeiras discussões foi possível refletir sobre os problemas da formação inicial e

continuada de professores de química e os objetivos do ensino de química na educação básica.

Os resultados obtidos até o momento mostraram que os alunos se reconheceram em alguns aspectos apontados pelos autores discutidos. Destacamos: a formação de professores na perspectiva ambiental, a ideia sobre o senso comum da atividade docente, na postura dos seus professores na graduação refletida pela dicotomia entre ensino/pesquisa e licenciatura/bacharelado, aspectos vivenciados pelos mesmos no curso de graduação.

### Conclusões

Constatamos que a atividade mesmo estando no início já tem proporcionado aos alunos do grupo PET-Química contestar a concepção simplista do que é ser professor, ampliando a visão sobre a necessidade de formação continuada para a melhoria da qualidade de ensino e que a postura e concepções do professor sobre a própria profissão pode influenciar os alunos e o ensino de ciências.

### Agradecimentos

SESu/MEC e a Capes pelos recursos financeiros.

<sup>1</sup>BRASIL, Programa de Educação Tutorial – PET - Manual de Orientações Básicas, 2007.

<sup>2</sup> MALDANER, O. A.. A Pesquisa como Perspectiva de Formação Continuada do Professor de Química. **QUÍMICA NOVA**. 1999, 22( 2).

<sup>3</sup>GIL-PÉREZ, D.; CARVALHO, A.M.P. **Formação de Professores de Ciências: tendências e inovações**. São Paulo: Cortez, 2000.

<sup>4</sup>SOUZA, V. C. A., JUSTI, R. S., FERREIRA, P. F. M. Analogias utilizadas no ensino dos modelos atômicos de Thomson e Bohr: uma análise crítica sobre o que os alunos pensam a partir delas. **Investigações em Ensino de Ciências** V11(1), 2006, p. 7-28.

<sup>5</sup>MARCONDES, M. E. R. et al. Materiais instrucionais numa perspectiva CTSA: uma análise de unidades didáticas produzidas por professores de química em formação continuada. **Investigações em Ensino de Ciências** – V14(2), 2009, p. 281-298.

<sup>6</sup>BALDINATO, J. O. e PORTO, P. A. Michael Faraday e a História Química de Uma Vela: Um Estudo de Caso Sobre a Didática da Ciência. **Química Nova na Escola**, 30, 2008, p. 16 – 23.

<sup>7</sup>MARTORANO, S. A. A. e MARCONDES, M. E. R. As concepções de ciência dos livros didáticos de química, dirigidos ao ensino médio, no tratamento da cinética química no período de 1929 a 2004. **Investigações em Ensino de Ciências** – V14(3), 2009, p. 341-355.